



Estátua ou Cavalinho

Fragmentos de falsas ruínas



Museu de Cerâmica de Sacavém

Urbanização Real Forte | 2685 Sacavém
Telefone: 211 151 082/211 151 083/211 151 085
Correio eletrónico: dc@cm-loures.pt



Terça-feira a domingo | 10:00 » 13:00 | 14:00 » 18:00
Encerra às segundas-feiras e feriados

Exposição inserida no âmbito
das comemorações do Dia Internacional do Museus



Teresa Palma Rodrigues

Estátua ou Cavalinho

Fragmentos de falsas ruínas

5 maio » 3 junho 2018
Museu de Cerâmica de Sacavém



Estátua ou Cavalinho

Fragmentos de falsas ruínas

O motivo oitocentista *Grecian Statue*, das fábricas de faiança inglesas, não chegou, no seu país de origem, a alcançar o sucesso que as peças de loiça com o motivo “Estátua” tiveram entre os portugueses. Maioritariamente produzido pela Real Fábrica de Loiça de Sacavém, o “prato do cavalinho” (como é popular e carinhosamente conhecido) foi comercializado desde a década de 50 do século XIX, até ao encerramento da fábrica, em 1983.

Cada prato foi concebido a partir de um pequeno fragmento verdadeiro, encontrado num terreno na freguesia de Marvila (Lisboa), que se encontra em reserva há mais de 50 anos para a construção de infraestruturas. Apesar das semelhanças com os motivos originais, são introduzidos novos elementos. As paisagens desenhadas são as da Zona J, a Zona I e Zona O de Chelas.

Estes pratos e fragmentos facionais são uma adaptação ao terreno onde foram encontrados os seus fragmentos, recriam as histórias, objetos e acontecimentos que aí tomaram lugar. Pretendem ser mais do que um novo olhar sobre a memória; tencionam ser também uma forma de pensar o modo como objetos do dia a dia que foram produzidos no passado, como um simples prato, nos podem remeter para a nossa infância, os nossos afetos, as nossas recordações individuais e coletivas.



Teresa Palma Rodrigues | Lisboa, 1978

Expõe regularmente desde 2000. Realizou várias exposições individuais, sobretudo enquanto representada pela Galeria Pedro Serrenho. Em 2015 expôs na Sala do Veado (MUHNAC), *Seguindo a Espera de um Vazio*. Participou em diversas coletivas em Portugal, Espanha, França, Itália, Irlanda (Culturefest, 2012), Brasil e Moçambique. Destaca-se a sua participação em *POVOpeople*, no Museu da Electricidade (2010) e no *Ciclo da Fotografia Portuguesa* (2013), no MuMA (Curitiba, Brasil).

Em 2001 licenciou-se em Artes Plásticas – Pintura, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e, em 2008, terminou o mestrado em Pintura, na mesma instituição. Como bolsista da Fundação para a Ciência e Tecnologia, terminou o doutoramento em Belas-Artes, na especialidade de Pintura, na FBAUL, em 2017.

